

**PERCEPÇÕES DOS ALUNOS NO COLÉGIO ESTADUAL PADRE
CARLOS ZELESNY DE PONTA GROSSA-PR SOBRE A EDUCAÇÃO
FÍSICA: ENFATIZANDO A IMPORTÂNCIA DO
CONDICIONAMENTO FÍSICO, SAÚDE E BEM-ESTAR**

Gabriel Albach Biagini ¹

Alex Gomes Andrade ²

Henrique Sautchuk ³

Jhon Gutierrez de Paula Freires ⁴

Alfredo Cesar Antunes ⁵

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo explorar a percepção dos alunos em relação à disciplina de Educação Física. Como eles percebem o conteúdo das aulas e reconhecem a importância das atividades físicas com ênfase no condicionamento físico, saúde e bem-estar. A pesquisa envolveu a coleta de dados de alunos do Colégio Estadual Padre Carlos Zelesny em Ponta Grossa-PR, que faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Subprojeto de Educação Física. Foi utilizado um questionário estruturado com respostas fechadas para analisar as percepções dos alunos sobre os conteúdos da Educação Física, o qual mostrou visões positivas dos estudantes sobre a importância no desenvolvimento global do educando, também demonstrando concordância com relação às atividades de Educação Física que priorizam a relevância da saúde e do condicionamento físico. Entender a percepções dos alunos é vital para ajustes no ensino, destacando a relevância da disciplina na educação e para profissionais de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física, Educação Física Escolar, Percepção dos alunos, Saúde, Condicionamento Físico.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é explorar a perspectiva dos alunos em relação a aspectos abordados na disciplina de Educação Física. Buscamos compreender como eles percebem o conteúdo oferecido em sala de aula, reconhecendo a importância das atividades físicas para o seu condicionamento físico, saúde e bem-estar (Samulski; Noce, 2012).

Uma das razões fundamentais para a condução deste estudo reside na necessidade de atualizar o entendimento das percepções dos estudantes. Esta premissa reconhece que o

¹ Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, gabriel.biagini04@gmail.com;

² Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, 23001247@uepg.br;

³ Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG henriquehsautchuk@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, jhondepaula03@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutor em Ciência do Desporto/UNICAMP, Docente do Departamento de Educação Física da UEPG, alcantunes@uepg.br.

desenvolvimento ao longo do tempo pode influenciar nas concepções previamente estabelecidas. A sociedade é caracterizada por um processo constante de mudança e transformação, e nossa percepção do mundo ao nosso redor está sujeita a ajustes e adaptações em resposta às mudanças históricas e aos novos paradigmas que surgem com o tempo. Como ressaltado por Fernandes (1960, p. 23), "as sociedades humanas estão sempre em contínua transformação, independentemente de quão 'estáveis' ou 'estáticas' possam parecer".

A partir da percepção dos estudantes em relação à Educação Física, é possível implementar alterações que possam otimizar o ensino e os aspectos teóricos da disciplina, visando aprimorar a compreensão em questões relacionadas ao desenvolvimento físico e emocional, atividades de lazer, esportes e assuntos ligados ao bem-estar (Beggiato; Silva, 2007). Isso pode oferecer informações valiosas para a adaptação dos currículos educacionais, visando atender melhor às necessidades dos alunos e proporcionar uma experiência educacional mais completa.

METODOLOGIA

Optou-se por conduzir uma pesquisa descritiva para examinar sobre as percepções dos alunos acerca dos conteúdos na disciplina de Educação Física. A amostra consistiu em alunos do sexo masculino e feminino, de 3 três turmas do 9º ano e uma do 1º ano e 3º ano com idades entre 13 e 18 anos, do Colégio Estadual Padre Carlos Zelesny em Ponta Grossa-PR. Esses participantes foram escolhidos por estarem matriculados nas turmas da professora supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Subprojeto de Educação Física. As categorias analisadas foram: saúde, condicionamento físico e bem-estar.

É de natureza quantitativa a metodologia adotada, empregando a coleta de dados por meio de um questionário estruturado em formato fechado, realizado presencialmente, devido à sua praticidade para esclarecimento de dúvidas imediatas, além das taxas de respostas mais altas, pois os participantes completam o processo em sala de aula eliminando a necessidade de lembrar de fazê-lo posteriormente. Ao preencher o questionário, garantimos que a identidade dos alunos permaneceu em anonimato.

A direção da escola deu permissão antecipada para recolhermos esses dados. O número de alunos que responderam ao questionário foi 124. A construção desse questionário foi precedida após uma revisão bibliográfica sobre a importância da Educação Física na formação integral dos alunos e Educação Física como área de enfoque na promoção da saúde.

A fundamentação para a concepção desse questionário foi derivada do Referencial curricular para o ensino médio do Paraná (Paraná, 2021), delineados pelo Novo Ensino Médio Paranaense e as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). Também encontramos apoio em um amplo conjunto de estudos acadêmicos que abrangem diversas facetas inerentes a esse âmbito de pesquisa.

Os gráficos presentes no tópico de resultados, foram confeccionados utilizando a plataforma Microsoft Excel, sendo as respectivas porcentagens calculadas internamente por nossa equipe.

REFERENCIAL TEÓRICO

A inclusão da disciplina de Educação Física no contexto escolar foi moldada ao longo do tempo por várias correntes, no início ligados ao militarismo e higienismo. A partir dos anos 80, entrou em um período de crise identitária que envolveu fases de contradição ao buscar uma nova autoimagem. Na década de 90, passa a ser componente curricular, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394/96. Após essa lei, surgem outros documentos para ajudar os professores de Educação Física, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio (Metzner, 2012).

Nas aulas de Educação Física, abrangem-se diversos conhecimentos, do corpo ao movimento, englobando práticas culturais de movimento com o propósito de lazer, expressão emocional, noções e oportunidades para melhorar, recuperar e manter a saúde (Brasil, 2000).

Ao compreender que a Educação Física engloba o estudo da cultura corporal e desempenha um papel na formação do indivíduo, que, por sua vez, influencia essa cultura, torna-se evidente que, no contexto educacional, esta disciplina deve fornecer aos alunos um conhecimento científico de caráter crítico. Esse conhecimento capacita os estudantes a alcançarem autonomia em relação aos seus propósitos de vida, entendendo que a participação em atividade física e o desfrute associado a ela desempenham um papel fundamental no aprimoramento e na preservação da saúde (Mantovani; Maldonado; Freire, 2021).

Nesse contexto, também o conteúdo abordado na educação física transcende essa noção, constituindo-se como uma maneira de interpretar o mundo. Os tópicos relacionados à cultura do corpo, explorados no ambiente escolar, representam uma essência carregada de significado,

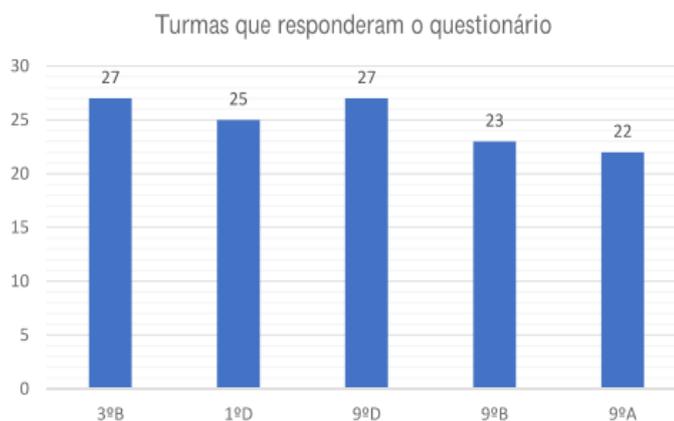
em que a intenção e os propósitos individuais se entrelaçam de maneira dialética com os propósitos objetivos da sociedade (Coletivo de autores, 1996, p. 42).

Considerando este cenário em constante evolução, é essencial compreender as percepções da comunidade escolar em geral, bem como dos alunos em particular, em relação à Educação Física e aos elementos aos quais conferem importância. Essa compreensão desempenha um papel fundamental na avaliação do panorama atual das representações sociais e é crucial para orientar possíveis alterações consideradas como prioritárias (Beggiato; Silva, 2007).

RESULTADOS

Neste segmento, serão exibidas as respostas obtidas das questões de caráter fechado presentes nos questionários, acompanhadas das respectivas percentagens associadas às mesmas.

GRÁFICO 1 - TURMAS QUE RESPONDERAM O QUESTIONÁRIO

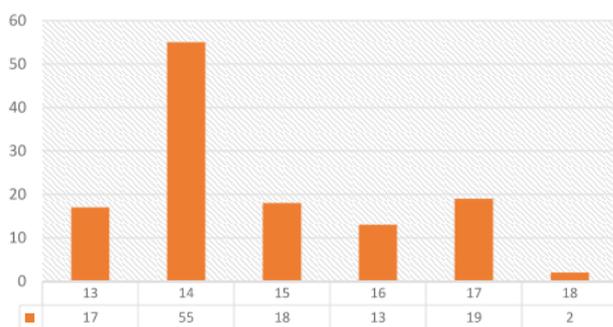


Os autores

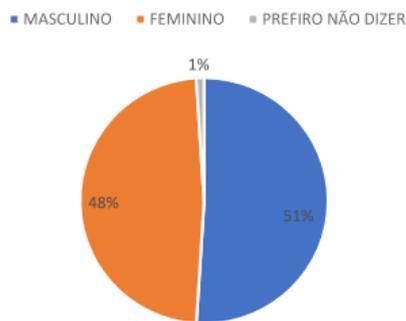
Nesta seção, são expostos os dados relativos à presença e envolvimento dos estudantes, totalizando 124 alunos. A coleta da amostra foi realizada a partir de cinco turmas distintas. Observa-se que as turmas 1ºB e 9ºD exibiram uma maior propensão à participação, em contraste com a turma 9ºA, que registrou um menor número de participantes.

GRÁFICOS 2 E 3 – IDADE E GÊNERO

Qual é sua idade?



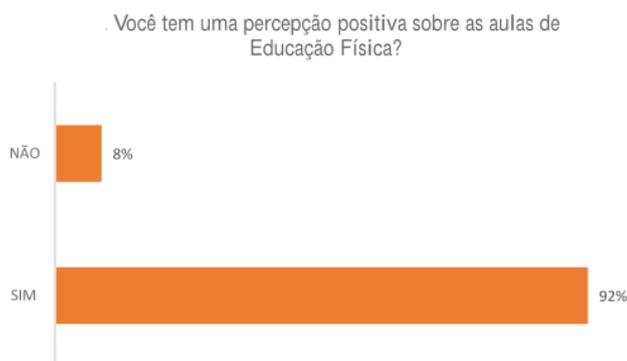
Qual é seu gênero?



Os autores

Com relação à composição etária dos participantes, a análise constatou que dos 124 indivíduos envolvidos na pesquisa, a faixa etária mais proeminente na amostra foi aquela correspondente aos sujeitos com 14 anos, totalizando um contingente de 55 alunos. Já 18 alunos detinham a idade de 15 anos, 13 participantes se enquadravam na faixa etária de 16 anos, enquanto 19 alunos estavam situados na faixa etária de 17 anos. Em contraposição, observou-se a menor representatividade etária entre os participantes de 18 anos, um grupo que contou apenas com a participação de 2 indivíduos. A distribuição por gênero revelou que 51% dos participantes eram do sexo masculino, 48% do sexo feminino, e 1% optaram por não dizer.

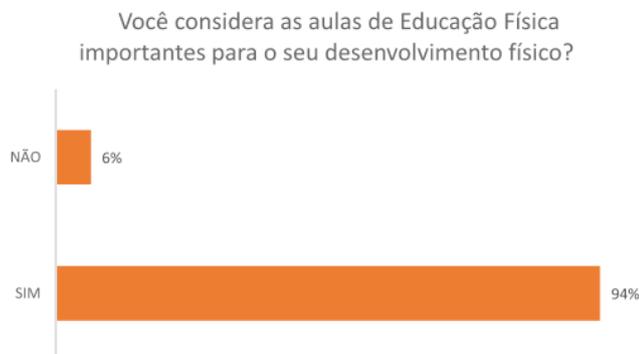
GRÁFICO 4 - VOCÊ TEM UMA PERCEPÇÃO POSITIVA SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA?



Os autores

A respeito das aulas de Educação Física, constatou-se que 92% dos alunos manifestaram uma percepção positiva, enquanto 8% dos alunos expressaram uma avaliação negativa em relação a essas aulas.

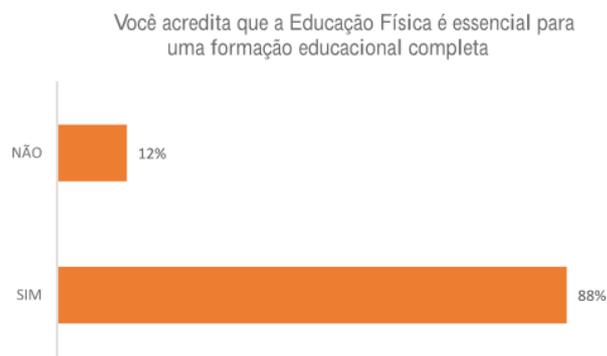
GRÁFICO 5 - VOCÊ CONSIDERA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA IMPORTANTES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO FÍSICO?



Os autores

No que concerne às aulas de Educação Física, observou-se que 94% dos alunos percebem-nas como relevantes para seu progresso físico, em contrapartida a 6% dos participantes que demonstraram não atribuir importância a essa componente curricular.

GRÁFICO 6 - VOCÊ ACREDITA QUE A EDUCAÇÃO FÍSICA É ESSENCIAL PARA UMA FORMAÇÃO EDUCACIONAL COMPLETA?



Os autores

Uma proporção de 88% dos estudantes sustenta a convicção de que a Educação Física desempenha um papel crucial na obtenção de uma formação educacional integral. Por outro lado, 12% dos alunos têm a percepção de que essa disciplina não é fundamental nesse contexto.

GRÁFICO 7 - VOCÊ ACREDITA QUE AS ATIVIDADES FÍSICAS MINISTRADAS CONTRIBUEM PARA O SEU BEM-ESTAR?



Você acredita que as atividades físicas ministradas contribuem para o seu bem-estar?

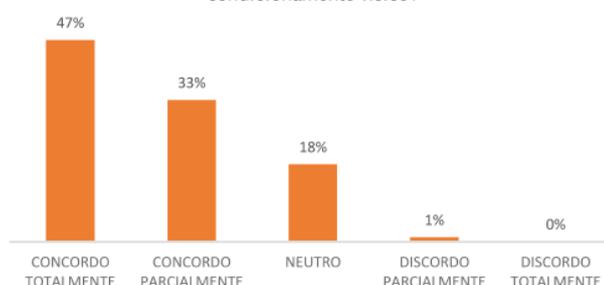


Os autores

Em relação às atividades físicas oferecidas, 89% dos indivíduos entrevistados afirmaram perceber um efeito positivo em relação ao seu bem-estar, enquanto 11% demonstraram uma visão contrária.

GRÁFICO 8 – QUAL É A SUA OPINIÃO SOBRE AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ENFATIZAM A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE E DO CONDICIONAMENTO FÍSICO?

Qual é a sua opinião sobre as atividades de Educação Física que enfatizam a importância da saúde e do condicionamento físico?



Os autores

Um total de 47% dos alunos demonstra concordância total com relação às atividades de Educação Física que priorizam a relevância da saúde e do condicionamento físico. Adicionalmente, 33% concordam de maneira parcial, 18% adotam uma postura neutra em relação ao tema, 1% discorda de forma parcial e nenhum estudante expressa discordância total com essa abordagem.

GRÁFICO 9 - VOCÊ SENTE QUE AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SÃO ADEQUADAS AO SEU NÍVEL DE CONDICIONAMENTO FÍSICO?



Você sente que as atividades de Educação Física são adequadas ao seu nível de condicionamento físico?



Os autores

A observação de uma maioria, totalizando 90% dos alunos, denota que as atividades apresentam adequação ao nível de condicionamento físico individual. Em contraste, uma fração equivalente a 10% dos alunos reconhece que as atividades de Educação Física não estão alinhadas a sua capacidade física.

DISCUSSÃO

A Educação Física Escolar desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, contribuindo para a promoção da saúde, o desenvolvimento do condicionamento físico e o bem-estar geral. No entanto, é percebido pelos alunos?

Quando o gráfico 4 ilustra que a maioria dos alunos possui uma percepção positiva em relação ao conteúdo da Educação Física, torna-se pertinente aprofundar a compreensão dessa concordância por meio de uma análise mais detalhada. Dessa análise, surgem diversas razões que explicam o interesse pela disciplina de Educação Física. Para tal análise, selecionamos dois estudos.

Um estudo conduzido por Carneiro (2006) analisou a perspectiva de alunos provenientes da rede pública de São Gonçalo-RJ em relação à Educação Física. Os resultados destacaram uma variedade de motivos que fundamentam a apreciação dessa disciplina. Os alunos reconheceram a Educação Física como um meio de distração, uma oportunidade para engajar-se em práticas esportivas, adquirir conhecimento, desfrutar de momentos de lazer e interagir socialmente. Similarmente, outro estudo (Schneider; Bueno, 2005, p. 36) revelou respostas semelhantes, onde os alunos mencionaram que a disciplina proporciona distração, divertimento, conhecimento e relações humanas.

No entanto, vale mencionar que, apesar das percepções positivas, a Educação Física também pode suscitar opiniões divergentes entre os alunos, o que pode ter sido o caso dos 8%

de alunos que tem uma percepção negativa. Algumas preocupações potencialmente podem ser devido a falta de infraestrutura, aulas desorganizadas ou aulas que não incentivam a nada (Schneider; Bueno, 2005, p. 36).

No Gráfico 5, vemos como os alunos percebem a importância das aulas de Educação Física para o seu desenvolvimento físico. E o Gráfico 6 revela como os participantes enxergam a Educação Física como algo essencial para uma educação completa.

Conforme observado por Gallahue e Ozmun (2005), a Educação Física desempenha um papel essencial dentro do contexto da Educação Infantil, sendo acentuada a sua importância na promoção do desenvolvimento integral do indivíduo, abrangendo as esferas motoras, cognitivas e sócio-afetivas. Influenciando não apenas a fase da infância, mas também a adolescência e a fase adulta. Silva e Krug (2008) também enfatizam que a Educação Física Escolar é uma disciplina pedagógica com um compromisso educativo e formativo, contribuindo para a experiência da cultura do movimento humano.

Quando mostrados nos gráficos 7 e 8, os alunos acreditam que as atividades físicas ministradas contribuem para o bem-estar e concordam totalmente com as atividades de Educação Física enfatizando a importância da saúde e do condicionamento físico. Essas atividades não apenas promovem a conscientização sobre a importância de manter um estilo de vida ativo e saudável, mas também fornecem os conhecimentos e as habilidades necessárias para melhorar o condicionamento físico geral dos alunos.

A ênfase na saúde e no condicionamento físico ajuda os alunos a entenderem os benefícios de se engajar regularmente em atividades físicas, como a melhoria da saúde cardiovascular, o controle do peso, o fortalecimento muscular e a promoção do bem-estar mental. Além disso, ensina a importância de manter hábitos saudáveis ao longo da vida, o que pode contribuir para a prevenção de doenças crônicas relacionadas ao sedentarismo. É reconhecido que a atividade física contribui significativamente para a qualidade de vida e saúde (Zamai; Bankoff, 2010).

Importante reconhecer que o processo de instrução nesse tópico, engloba a transmissão de informações aos estudantes sobre o funcionamento do corpo, a descrição das particularidades das enfermidades e a promoção de práticas relacionadas à higiene, alimentação e exercícios físicos (Zancha et. al, 2013).

E por fim, o gráfico 9, ao perguntar se eles sentiam que as atividades de educação física são adequadas ao seu nível de condicionamento, objetivava verificar se os alunos percebem que as atividades propostas estão alinhadas com suas habilidades e capacidades físicas.

É de significativa importância que o professor esteja ciente da condição de saúde dos seus alunos. É intrínseco ao papel do educador guiar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o êxito da educação, ao mesmo tempo em que lida de maneira habilidosa com as diferentes características presentes entre os estudantes (Darido, 2002).

O profissional especializado em Educação Física, ao passo de sua formação, deve adquirir a competência apropriada para desempenhar função ampla no domínio da saúde, dada a crescente prevalência do sedentarismo no cotidiano contemporâneo, acompanhada da tendência de indivíduos encontrarem satisfação na adoção de um estilo de vida marcado pela inatividade física (Mello, Vaisberg, Ferreira, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa proporcionou uma compreensão ampla das opiniões dos alunos em relação a Educação Física e seus aspectos na saúde, condicionamento físico e bem-estar. Os resultados que conseguimos revelam que a maioria dos estudantes possuem visões positivas sobre as aulas de Educação Física, reconhecendo a importância dessas atividades para o seu desenvolvimento físico e que a matéria é essencial para uma formação educacional completa.

Ademais, os dados coletados também corroboram a relevância da disciplina no contexto do bem-estar, uma vez que a maioria dos estudantes expressa a convicção de que esse componente curricular está contribuindo positivamente. Além disso, existe uma generalizada aceitação dessas atividades de Educação Física, reconhecendo seu impacto benéfico tanto na esfera da saúde quanto no aprimoramento do condicionamento físico, o que está em conformidade com o nível geral dos participantes.

Dado o contínuo desenvolvimento da sociedade e da educação, este estudo destaca a relevância de entender o que os alunos pensam para melhorar a qualidade da Educação Física. As opiniões dos alunos podem ser dados de grande valor para guiar ajustes nos programas de estudo e formas de ensino que sejam mais eficazes e pertinentes às suas necessidades.

Sobre a Educação Física, é fundamental destacar seu papel como componente integral da educação dos alunos e como contribui para o aprimoramento das capacidades físicas, consequentemente, na melhoria da qualidade de vida dos estudantes. As descobertas deste estudo são relevantes para professores, pessoas envolvidas na formulação de políticas educacionais e profissionais de Educação Física, que buscam tornar a experiência de

aprendizado dos alunos a melhor possível, para que continuem fazendo parte do processo educativo de maneira engajada e produtiva.

REFERÊNCIAS

BEGGIATO, C. L.; SILVA, S. A. P. S. **Educação Física Escolar no ciclo II do ensino funda-mental: aspectos valorizados pelos alunos.** *Motriz*, Rio Claro, v. 13, n. 2, p. 29-35, maio/ago. 2007. Disponível em:

<<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/816/753>>.

Acesso em: 25 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília, 2000.

CARNEIRO, E. B. **O olhar dos alunos sobre a Educação Física escolar.** *Lecturas Educación Física y Deportes (Buenos Aires)*, v. 11, p. 1-1, 2006. Disponível em:

<https://www.efdeportes.com/efd103/educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso em: 26 ago. 2023.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. **PCN + Parâmetros Curriculares Nacionais mais Ensino Médio Ensino Médio: orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica/MEC, 2002.

FERNANDES, F. **Mudanças Sociais no Brasil.** São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960.

GALLAHUE, D. e OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2005.

MANTOVANI, T. V. L.; MALDONADO, D. T.; FREIRE, E. dos S. A relação entre saúde e educação física escolar: Uma revisão integrativa. *Movimento*, [S. l.], v. 27, p. e27008, 2021. Disponível em: DOI: 10.22456/1982-8918.106792. Acesso em: 23 ago. 2023.

MELLO, M.T.; VAISBERG, M.; FERREIRA, S.E. O educador físico como agente promotor de saúde. In: VAISBERG, M.; MELLO, M.T.(org) **Exercícios na saúde e na doença.** São Paulo: Manole, 2010, p.3-12.

METZNER, A. C. Leis e Documentos que regem a Educação Física escolar brasileira: uma breve apresentação. *Revista Hispeci & Lema (Online)*, São Paulo, v. 3, p. 1-11, 2012.

Disponível em:

<<https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/hispecielemaonline/sumario/22/10122012204854.pdf>> Acesso em: 23 ago. 2023.

PARANÁ. Referencial curricular para o ensino médio do Paraná / Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. – Curitiba: SEED/PR., 2021.

SAMULSKI, D. M.; NOCE, F. A importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida: Um estudo entre professores, alunos e funcionários da UFMG. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 5–21, 2012. Disponível em: <DOI: 10.12820/rbafs.v.5n1p5-21.> Acesso em ago. 24. 2023.

SCHNEIDER, O.; BUENO, J. G. S. A relação dos alunos com os saberes compartilhados nas aulas de educação física. **Movimento**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 36, 2007. DOI: 10.22456/1982-8918.2860. Acesso em ago. 24. 2023.

SILVA, M.S. e KRUG, H.N. A formação inicial de professores de educação física e de pedagogia: um olhar sobre a preparação para atuação nos anos iniciais do ensino fundamental. **EFDeportes.com**, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 13, n° 123, Agosto de 2008. <<http://www.efdeportes.com/efd123/a-formacao-inicial-de-professores-de-educacao-fisica-e-de-pedagogia.htm>>. Acesso em ago. 24. 2023.

ZAMAI, C.A.; BANKOFF, A.D.P. Nível de atividade física e indicadores de qualidade de vida de colaboradores da Unicamp: Análise através do Programa Mexa-se Unicamp XI Simpósio Nordeste de Atividade Física & Saúde, 2010, Aracaju - Sergipe. **XI Simpósio Nordeste de Atividade Física & Saúde: da evidência à intervenção**. Aracaju - Sergipe: UFS, 2010. Disponível em: https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/ppqvaf_cap19.pdf. Acesso em: ago. 25. 2023.

ZANCHA, D.; MAGALHÃES, G. B. S.; MARTINS, J.; SILVA, T. A. da; ABRAHÃO, T. B. Conhecimento dos professores de Educação Física Escolar sobre a abordagem saúde renovada e a temática saúde. **Conexões**, Campinas, SP, v. 11, n. 1, p. 204–217, 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637638/pdf>. Acesso em: ago. 25. 2023.